

Caracterização genotípica e fenotípica de isolados de *Pyrenophora tritici-repentis*

Ândrea Caprini Sagiorato¹ e Flávio Martins Santana²

¹ Acadêmica do curso de Agronomia - UPF, Passo Fundo, RS, bolsista PIBIC/CNPq. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo – As culturas de cereais sofrem diversos danos e perdas em função de doenças foliares. Na cultura do trigo a mancha-amarela-da-folha é uma das mais importantes, sendo o fungo *Pyrenophora tritici-repentis* (*Ptr*) o responsável pela infecção. Os sintomas detectados normalmente são clorose e necrose foliar, resultado da ação de toxinas produzidas por este patógeno. O objetivo deste trabalho é a caracterização genotípica de 43 isolados de *Ptr*, provenientes de diferentes regiões do Brasil, por meio da amplificação de sequências específicas de genes, que codificam para a síntese das toxinas *Ptr* ToxA e *Ptr* ToxB, via *Polymerase Chain Reaction* (PCR). De acordo com os resultados, 42 isolados apresentaram reação positiva para ToxA e um isolado apresentou reação negativa. Todos os 43 isolados apresentaram resposta negativa para ToxB. Os isolados serão inoculados em série diferencial de genótipos de trigo (Glenlea, Katepwa, Salamouni, 6 B365 e ND 495), para verificação da presença de *Ptr* ToxC, que não é possível ser realizada por PCR, sendo assim caracterizada fenotipicamente. Espera-se com a finalização deste trabalho definir quais raças de *Ptr* ocorrem no Brasil de forma a orientar programas de melhoramento para o desenvolvimento de cultivares resistentes.

Termos para indexação: Mancha-amarela-da-folha, toxinas, genótipos

Apoio: CNPq, Embrapa Trigo e UPF